

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 14/07/2011, «A linha que sempre separa o céu da terra é muito ténue» - Entrevista a Rolando Freitas 1
2. (PT) - Jornal da Madeira, 13/07/2011, Cinco atletas no Handball Project 2
3. (PT) - Região de Leiria, 08/07/2011, Andebol - Adeus Pedrógão, olá Nazaré 3
4. (PT) - Defesa de Espinho, 07/07/2011, Supermães pelo andebol 4
5. (PT) - Notícias de Vouzela, 07/07/2011, Torneio de Andebol «Terras de Lafões» começa hoje 5
6. (PT) - Diário do Sul, 06/07/2011, Seniores do Núcleo Andebol de Redondo na 3ª Divisão 7



mais desporto

ANDEBOL MUNDIAL DE SUB-21

«A linha que sempre separa o céu da terra é muito ténue»

ROLANDO FREITAS



Rolando Freitas prepara-se para a quinta fase final consecutiva em Europeus e Mundiais desde que, em 2006, passou a integrar a estrutura técnica da Federação de Andebol de Portugal (FAP). O seleccionador nacional de sub-21 parte amanhã para o Mundial da Grécia com a medalha de prata do último Europeu num bolso e humildade e talento no outro.

POR
EDITE DIAS

ESTÁ a preparar a presença no terceiro Campeonato do Mundo, quinta fase final consecutiva desde que há cinco anos assumiu um lugar na estrutura. São resultados ímpares na modalidade, responsabilidade acrescida, mais experiência?

— É muito interessante, sobretudo, a regularidade de participações que foi, aliás, o que nos foi perdido no início deste projecto. Nestes anos falhámos apenas no primeiro, o Europeu da Áustria em 2006, e fomos um pouco enganados pelas equipas dos Balcãs. Daí para a frente apurámo-nos sempre, temos mais experiência e penso que isso é um bom sinal. Esperemos que continue a ser uma realidade. Isso é o mais importante.

— Mas tem de haver um passo seguinte, além das presenças?

— Toda a gente fala nas medalhas, eu compreendo, mas penso



Seleccionador antevê dificuldades mas garante que não falta ambição aos 'vices' europeus

que ainda não estamos nesse patamar de maturidade. Talvez mais dois anos e possamos começar a pensar de outra forma e participarmos para lutar por algo mais.

— Mas depois de ter conquistado a medalha de prata no último Europeu, a expectativa é mais alta, não?

— Julgo até que a expectativa está demasiado alta. Não tenho medo de desafios, vamos lutar e jogar até onde conseguirmos chegar e digo aos atletas para não sentirem esse peso. Estarei aqui para o melhor e para o pior. Mas se olharmos Portugal, ao nível das modalidades colectivas, não tem grande tradição

de sucesso. Se retirarmos a geração de ouro do futebol que Carlos Queirós liderou e o hóquei em patins que, com o devido respeito, não tem expressão mundial nem é olímpico, não sobra muito mais. O andebol, felizmente, vai tendo e pode surpreender.

— O resultado do ano passado foi uma surpresa?

— Para nós não, mas para muita gente sim. A própria Eslováquia, país organizador, escolheu o nosso grupo porque, estou convencido, achou que podia vencer-nos. Além disso, este Mundial parece-me mais forte do que o último Europeu.

SELECÇÕES JOVENS MUNDIAIS E EUROPEUS

ANO	COMPETIÇÃO	CLASSIF.
Suíça-1992	Europeu Juvenis	1.º
Egipto - 1993	Mundial Juniores	10.º
Israel - 1994	Europeu Juvenis	2.º
Argentina - 1995	Mundial Juniores	3.º
Roménia - 1996	Europeu Juvenis	7.º
Portugal - 1999	Europeu Juvenis	8.º
Qatar - 1999	Mundial Juniores	10.º
Polónia - 2002	Europeu Juvenis	10.º
Eslováquia - 2003	Europeu Juvenis	7.º
Macedónia-2007	Mundial sub-21	15.º
Roménia-2008	Europeu sub-20	7.º
Egipto-2009	Mundial sub-21	7.º
Eslováquia-2010	Europeu sub-20	2.º
Grécia-2011	Mundial sub-21	

— Não é essa, porém, a tradição na modalidade, com as grandes potências a pertencerem à Europa...

— É verdade, mas estarão neste Mundial 12 equipas europeias. É um minicampeonato da Europa e, além destas, Argentina, Brasil, Egipto, Coreia... Se numa primeira fase passar parece fácil, dado que se qualificam os quatro primeiros de cada grupo, depois disso, o aperto é enorme. Porque se é verdade que podemos vencer qualquer equipa, também é verdade que podemos perder. Num jogo apenas contam todas as falhas, por mais pequenas que sejam. A linha que separa o céu da terra é sempre muito ténue. Agora, que não nos falta ambição, que queremos sempre mais e que não renegamos que somos vice-campeões da Europa, disso todos podem estar convencidos.

— Isso quer dizer que a estratégia será jogo a jogo?

— Parece um lugar comum, mas não há outra opção. Somos naturalmente favoritos com o Canadá, o primeiro jogo, que será o mais importante. Temos de ganhar, esperamos ganhar e vencer o nervosismo e a ansiedade natural. Depois, até ao dia do descanso, devemos tentar somar mais duas vitórias, o que praticamente nos garantirá o apuramento para os oitavos-de-final. Não vale a pena traçarmos cenários de medalhas se não pensarmos no dia de hoje. Quem se afastar deste lugar comum está perdido.

'Oitavos' são a primeira missão

PEDRO G. LIMA/ASF



Rolando Freitas elogia os jogadores

Rolando Freitas tem dificuldade em identificar debilidades da equipa, mas não poupa as virtudes. «Esta equipa vive de um espírito de grupo muito forte. No dia em que um atleta precisar de outro dentro de campo, haverá sempre alguém para lhe dar a mão, o que é decisivo em muitas partidas. O seu nível de exigência e ambição é enorme. Querem logo medalhas. Em termos desportivos, é uma equipa que tem rematadores de exterior que podem penetrar bem nas defesas contrárias. Tem atletas capazes de tomar boas decisões individuais e pontas muito rápidos», elogia. «Quanto a debilidades, diria que, às vezes, falta alguma agressividade defensiva e, apesar destes atletas serem os melhores da sua geração, necessitam de mais desafios para poderem crescer», considera. Talvez por isso, a cautela manda estabelecer a segunda fase como meta. «Tal como em 2009, queremos chegar ao main round. Isso significa ficar na primeira metade da tabela. Depois dos grupos, entramos na fase de jogos decisivos, a eliminar, e mesmo aí poderemos ambicionar chegar ao nono lugar», antevê o seleccionador que também não rejeita qualquer cenário. «Chegar às meias? Seria fantástico. Mas olho em volta e penso: quem fica de fora? Espanha? Com quem temos perdido quase sempre? Suécia? Quinta no último mundial? E ainda por cima vamos cruzar com o grupo em que está a Alemanha [campeã da Europa de sub-18 desta geração e campeã do Mundo de sub-21] e a Rússia. E ainda há a Eslovénia, a França, a Dinamarca [campeã da Europa]», salienta.



■ ANDEBOL - JOVENS DO CDR SANTANENSE EM TREINOS NA MAIA

Cinco atletas no “Handball Project”

Um grupo de cinco jovens atletas, da modalidade de Andebol, do Clube Desportivo e Recreativo Santanense, participou na semana passada num Centro de Treino de Especialização naquela modalidade, o qual decorreu na Maia, com o intuito de aperfeiçoar competências.

A comitiva do CDR Santanense foi coordenada por Elisabete Teles e composta pelos atletas Rodrigo Cairés, Anacleto Luís, Adriano Jesus, Marlene Luís e Carolina Luís. Esta iniciativa decorreu no Centro de Treino de Especialização do “Handball Project”, na Maia. Tratou-se de um projecto inovador em Portugal, que proporcionou a estes atletas a possibilidade de uma semana de trabalho intenso, com treinos no ginásio, testes físicos, visualização de vídeos de jogo, acompanhamento por nutricionistas, actividades de lazer (Pólo Aquático, aula de Hipismo e Extreme Jet Boat), assim como treinar com alguns dos melhores treinadores de Andebol nacionais,



Jogadores tiveram noções com conceituados treinadores nacionais e estrangeiros.

como José António Silva (ex-Benfica), Jorge Rito (Benfica), Carlos Resende (ABC de Braga), Luís Graça (FC Porto), Mário Santos e Paulo Sá (Mai/Ismail), Abílio Ramos (ex-Boavista), e internacionais, casos de Herman Breuer (Holanda, expert em guarda-redes) e Lorenzo Rueda (Espanha, ex-BM

Garnollers). Com esta experiência, os atletas «tiveram a oportunidade de desenvolver hábitos e ritmos do treino de competição, assim como melhorar as suas capacidades individuais», refere Paulo Silva, do CDR Santanense. □

Geraldo Dória

A participação nesta actividade, no Norte do País, contou com o apoio da Câmara Municipal de Santana e com a colaboração dos seus encarregados de educação dos cinco jovens andebolistas da colectividade nortenha.

G.D.



Andebol Adeus Pedrógão, olá Nazaré

A equipa feminina Lois/Auto-liz e a masculina Dicis Team carimbaram a segunda vitória no circuito regional de andebol de praia, no passado fim-de-semana, na Praia do Pedrógão.

Esta foi a segunda de cinco etapas na região e permitiu às equipas distanciarem-se dos segundos classificados.

Em Rookie, o triunfo beneficiou Cinco mais Um, em masculinos, e BRR11/Kempa

On line, em femininos.

A etapa, uma organização do Académico de Leiria e da Associação de Andebol, teve um total de 88 jogos e animou a Praia do Pedrógão durante todo o fim de semana. Contou ainda com mini-andebol e uma formação "Andebol 4 All", para cidadãos portadores de deficiência.

O circuito segue, de hoje, sexta-feira, até domingo, para o areal da Nazaré.



Foto MP

Tigres e academistas de mãos dadas

Supermães pelo andebol

As secções de andebol do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho estiveram de mãos dadas este domingo, num jogo de andebol entre as mães dos seus atletas que decorreu no Pavilhão Municipal de Espinho, em Cassufas (Anta).

Esta iniciativa, que marcou o final da época 'indoor', com

as 'Supermães', terminou com a vitória para as academistas, num encontro que foi arbitrado pelos directores das duas secções de andebol – Carlos Câmara (Sporting de Espinho) e José Carlos (Académica de Espinho).

Tratou-se de uma iniciativa das secções de andebol dos tigres e das academistas que

teve como lema "O andebol em Espinho em alta e de mãos dadas".

Segunda etapa de andebol de praia

A Secção de Andebol Feminino da Associação Académica de Espinho irá realizar para este fim-de-semana a segunda eta-

pa de Andebol de Praia, na praia Marbelo. Paralelamente, os academistas irão promover o Festand de minis e infantis, havendo também jogos de "supermães" e com o parque de campismo gratuito.

Os jogos de andebol de praia iniciam-se na sexta-feira, pelas 19 horas e terminarão no domingo.



Torneio de Andebol

«Terras de Lafões» começa hoje

O VIII Torneio de Andebol «Terras de Lafões» 2011 terá lugar nos dias 7, 8, 9 e 10 de Julho, no pavilhão gimnodesportivo de Oliveira de Frades. O anfitrião será o Andebol Clube de Oliveira de Frades que estará em jogo com mais 13 equipas, das quais 10 são Juvenis juniores e cinco Iniciadas. Este Torneio, que já conquistou um lugar de destaque no contexto regional, conhece assim mais uma edição, que coloca Julho no centro das atenções em Lafões.

► Salete Costa

O Andebol Clube de Oliveira de Frades (ACOF) será o anfitrião de mais uma edição do Torneio de Andebol «Terras de Lafões», que tem início hoje, dia 7 de Julho, e se prolonga até ao próximo domingo, dia 10. Este evento desportivo contará com a participação de 15 equipas ao todo, dos escalões Juniores e Iniciadas, que tem vindo a afirmar-se como uma referência a nível nacional. A comprovar esta realidade está a procura superior os número de vagas. “Tivemos equipas que queriam participar, mas que devido às nossas limitações não foi possível aceitá-las”, explicita Rafael Almeida, um dos impulsionadores da modalidade no concelho.

Sem paragens

O pavilhão gimnodesportivo vai, uma vez mais, receber este Torneio, num total de 45 jogos e 260 participantes, entre atletas e dirigentes. Números que vão ditar muitos esforços da parte da organização para que tudo corra dentro das previsões. Rafael Almeida não tem dúvidas de que fazer jogos entre as 08h00 e as 24h00, com uma disputa por hora, “exige muito esforço”. O primeiro jogo do Torneio tem início hoje, pelas 14h00, mas todos os restantes dias serão animados com jogos no horário alargado. Domingo, por ser o último dia do Torneio também terá menos jogos.

Qualidade

O Maiastars, que é o campeão nacional de Juve-



A época desportiva que agora termina é a última para o escalão de Juniores

nis e o vice-campeão de juniores também a nível nacional, é uma das presenças confirmadas, a que se juntam equipas de vários pontos do país e também de Espanha. As equipas participantes, assim como os respectivos responsáveis técnicos ficarão alojados no Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades, mas desta vez não vão desfrutar das Festas do Concelho, já que o seu início foi adiado para a próxima quarta-feira.

Público

Rafael Almeida lembra a importância de ter o público a apoiar as equipas da casa. “Queremos apoio, porque é fundamental. Nos anos anteriores tem sido satisfatório, especialmente no fim-de-semana, mas vol-

tamos a apelar à presença de todos”.

Os apoios também surgem aqui como essenciais. “Tivemos menos apoios, devido à crise, mas estes auxílios podem ir além da parte financeira. Os pais, com o seu acompanhamento, são uma importante ferramenta para que tudo corra bem”.

Futuro

A actual época desportiva, que termina com este Torneio, foi positiva em vários sentidos, mas os responsáveis pelo ACOF já só pensam no próximo ano, que se inicia em Setembro. Infantis, Iniciadas, Juvenis e muito possivelmente uma equipa sénior são as metas. Rafael Almeida lembra a necessidade de ter mais atletas, especialmente nos es-

calões mais baixos. “Para o andebol ser uma referência necessita de jovens que se dediquem à modalidade e do apoio dos pais”.

O surgimento da equipa sénior é uma possibilidade face ao desaparecimento do escalão de Juniores e reorganização dos escalões. “O nosso objectivo é entrar no PO10, que é a segunda divisão nacional, cujo campeonato só começa em Janeiro. Precisamos de atletas adultas e verificar a viabilidade do projecto, que também da disponibilidade das participantes”, explicitou.



07-07-2011

Tiragem: 5220

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Preto e Branco

Área: 6,65 x 1,26 cm²

Corte: 2 de 2



Torneio de Andebol começa hoje

Pág. 23>



Seniores do Núcleo Andebol de Redondo na 3.ª Divisão

A equipa de Seniores do Núcleo Andebol de Redondo conquistou o 2º lugar da tabela classificativa da Prova de Acesso ao Campeonato Nacional da 3ª Divisão, posição esta que desde logo lhe garantiu o direito de disputar aquela prova na próxima época desportiva, 2011/2012.

Irá competir na zona sul da referida competição tendo como adversários conjuntos do Baixo Alentejo, Litoral Alentejano, Lisboa e Algarve, será um Campeonato muito dispendioso em termos financeiros, motivo pelo qual a inscrição na Prova esteve em dúvida.

A efectiva participação só foi



susceptível de confirmação após o Município de Redondo ter tomado a decisão, finalmente, de isentar todas as equipas do Nar do pagamento da taxa de utilização do Pavilhão Desportivo de Redondo,

reivindicação da Direcção do Clube há mais de 10 anos.

A época desportiva finda foi deveras positiva para o Clube de Redondo, a equipa Sénior, como referido anteriormente, obteve a

desejada promoção ao Campeonato Nacional da 3ª Divisão, mercê do 2º lugar da classificação final deixando para trás equipas com pergaminhos na modalidade tais como Boavista, Amadora, Espinho, etc..

Por sua vez a equipa de Juvenis conquistou o Campeonato Regional bem assim como o Campeonato do Alentejo, já a equipa de Iniciados conquistou o Campeonato Regional, foi, em termos gerais, uma época com muitos aspectos positivos que marcam a história deste Clube que está perto de completar 24 anos de existência.

Luís Faleiro